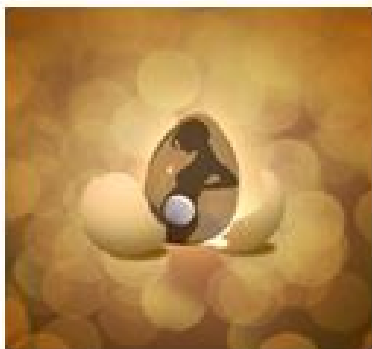




Após uma sessão de esclarecimento da turma, com a professora Rosa Teixeira, sobre "*Métodos contraceptivos e contracepção de emergência*", os alunos desenvolveram alguns trabalhos. Nas aulas de Aplicações Informáticas B, elaboraram desdobráveis e logotipos sobre a temática já indicada, recorrendo a uma ferramenta de edição de imagem.

Mensagens importantes sobre a Contraceção de Emergência:

- Não protege contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Não é um método contraceptivo de uso regular;
- Não é abortiva;
- Não afecta a fertilidade;
- Pode ser adquirida gratuitamente nos centros de saúde e hospitais;
- Existem marcas de venda livre nas farmácias;
- É recomendável que se procure aconselhamento técnico antes ou após a utilização da CE.



Escola Secundária de Vilela Aplicações Informáticas 12ºD

Cátia Barbosa - Cristina Barroso
Tânia Sousa - Viviana Sousa

CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA



CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA

O único método cem por cento eficaz para evitar a gravidez é a abstinência, isto é, não ter relações sexuais. Mas os métodos contraceptivos ajudam a prevenir a gravidez não desejada, permitindo a vivência da sexualidade de forma saudável e segura.



A contracepção de emergência (CE) refere-se aos métodos que podem ser utilizados depois de uma relação sexual não protegida ou nos casos em que há falha do método contraceptivo utilizado. A contracepção de emergência não é abortiva. Pode actuar de várias formas para prevenir a gravidez, consoante a altura do ciclo menstrual em que é tomada, mas nunca interrompe uma gravidez em curso.

Como funciona:

- Pode inibir ou adiar a ovulação;
- Pode impedir a fertilização;
- Pode impedir a nidação.

Tipos de contracepção de emergência:

-**Hormonal** – Pílula de emergência.
Pode ser tomada até 120 horas após a relação sexual não protegida.



-**DIU** – Dispositivo intra-uterino com cobre – a sua colocação tem de ser feita por um técnico de saúde especializado até 5 dias após a relação sexual.



Eficácia:

De uma forma geral, a CE é menos eficaz que os métodos contraceptivos de uso regular, sendo este um motivo para não ser um método de utilização frequente.

A CE pode prevenir 3 em cada 4 gravidezes e é a única forma de evitar uma gravidez após a relação sexual não protegida, reduzindo o recurso ao aborto.



Efeitos secundários da contracepção de emergência podem ser:

- Náuseas;
- Vómitos;
- Hemorragia irregular;
- Tensão mamária, dores de cabeça, cansaço.



A pilula do dia seguinte é o **Ctrl+Z** da relação sexual !

Não queiras fazer um **Delete** na tua vida, mas sim um **Download** seguro!



Os discentes: Filipa Machado 12ºD
Filipe Barbosa 12ºB
Micaela Silva 12ºD
Lisete Cunha 12ºD



P.E.S.



Metodos contraceptivos de emergência? EVITA-OS!



Use **a**
cabeça
Proteja-se

USE PRESERVATIVO!

AE
Agrupamento de
Escolas de Vilela

Contraceptivos de B



Pílula do Dia Seguinte

- Mais do que uma é um verdadeiro at
- A pílula do dia se
- Mais hormonas que
- O uso contínuo, v
- ciclo menstrual e au
- diminuindo a eficáci
- Este abuso pode
- cancro da mama e
- futura gravidez, alé
- pulmonar.
- A contracepção d
- protecção contra as
- transmissíveis.

- Método contraceptivo de longa duração (até 5 anos)
 - Existem vários. Com hormonas denomina-se SIU;
 - Sem hormonas, com cobre, denomina-se DIU
 - 99% de eficácia
 - Discreto: é a única pessoa que sabe que o está a uti
 - Cómodo: é um dispositivo prático e fácil
 - Também é eficaz em caso de vômitos ou diarreia;
- Ao contrário da pílula, o dispositivo não requer precauções adicionais em caso de vômitos ou diarreia.

No âmbito da disciplina de Aplicações Informáticas B, e do Projeto de Educação para a Saúde (PES), realizamos uma campanha de sensibilização e informação destinada aos jovens que iniciaram ou iniciarão a sua vida sexual. O que é o método contraceptivo de emergência, para que serve e quando deve ser utilizado, são algumas das questões que irão ser abordadas neste folheto.

Na hora H podes contar com os métodos contraceptivos de emergência.



Métodos Contracetivos de Emergência

Projeto de Educação para a Saúde 2013

Ana Leal
Cátia Santos
Joana Freire
Marisa Nogueira

AE
Agrupamento de Escolas de Vila Verde

O que é a contraceção de emergência?

A contraceção de emergência (CE) refere-se aos métodos que podem ser utilizados depois de uma relação sexual não protegida ou nos casos em que há falha do método contraceptivo utilizado. Pode atuar de várias formas para prevenir a gravidez, consoante a altura do ciclo menstrual em que é tomada, mas nunca interrompe uma gravidez em curso.

Onde posso obter um método contraceptivo de emergência?

Pode ser adquirida gratuitamente nos centros de saúde e hospitais ou vendida livremente nas farmácias.

Como se toma?

- Deve ser tomada nos primeiros 5 dias após as relações desprotegidas, sabendo-se que quanto mais cedo for tomada, maior a sua eficácia.
- Cada embalagem contém apenas um comprimido, que deve ser tomado com alimentos, para diminuir a ocorrência de náuseas.

Quais os efeitos secundários da contraceção de emergência?

- Náuseas
- Vômitos
- Hemorragia irregular
- Tensão mamária, dores de cabeça, cansaço

Que tipos de contraceção de emergência existem?

- Hormonal - Pílula de emergência (conhecida como "pílula do dia seguinte"). Pode ser tomada até 120 horas após a relação sexual não protegida.
- DIU - Dispositivo intra-uterino tem de ser colocado por um técnico de saúde especializado até 5 dias após a relação sexual.



P.E.S.
Programa de Educação para a Saúde

Adolescentes com responsabilidade.

Métodos contraceptivos de Emergência

AE
Agrupamento de Escolas de Vila Verde



12ºD

Contraceção de Emergência

A contraceção de emergência (CE) refere-se aos métodos que podem ser utilizados depois de uma relação sexual não protegida ou nos casos em que há falha do método contraceptivo utilizado.

A contraceção de emergência não é abortiva. Pode atuar de várias formas para prevenir a gravidez, consoante a altura do ciclo menstrual em que é tomada, mas nunca interrompe uma gravidez em curso.

Tipos de contraceção de emergência

- Hormonal - Pílula do dia seguinte. Pode ser tomada até 72 horas após a relação sexual não protegida.
- DIU - Dispositivo intra-uterino - neste caso, a sua colocação tem de ser feita por um técnico de saúde especializado até 5 dias após a relação sexual.

De uma forma geral, os métodos de emergência não sendo estes de utilização frequente, a CE pode ser a única forma de acesso ao recurso ao aborto.

Os efeitos secundários da contraceção de emergência são:

- Náuseas
- Vômitos
- Hemorragia irregular
- Tensão

